

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VISITA TÉCNICA

Relatoria: Paula Renata da Cunha
Ana Beatriz Marinho de Medeiros
Ana Beatriz Silva dos Santos

Autores: Maria Eduarda dos Santos Silvestre
Pedro Henrique Azevedo dos Santos
Maura Vanessa Silva Sobreira

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Reforma Psiquiátrica Brasileira representa um marco nas políticas de saúde mental, com a desospitalização, passou-se a dar um novo olhar à pessoa com sofrimento mental indo além do foco da doença. Com a desinstitucionalização, houve a criação dos serviços substitutivos, como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Residência Terapêutica (RT). Arelado a isto, surge os CAPS III, com atendimento 24 horas, tratando transtornos mentais severos e graves, todavia, com desafios a sua operacionalização. **OBJETIVOS:** Relatar a vivência de estudantes de graduação em Enfermagem durante uma visita ao CAPS III em Sousa/PB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó, através de uma visita técnica no CAPS III na cidade de Sousa, alto sertão paraibano. A visita esteve atrelada a atividade do componente curricular “Enfermagem no Processo Saúde/Doença do Adulto”. A atividade foi realizada no mês de abril de 2022, sendo orientadas pelo diretor do serviço e a docente do componente curricular. **RESULTADOS:** O serviço se constitui como referência macrorregional para a 3ª região de saúde, passou por reforma há 1 ano, dispendo de estrutura ampliada, espaços abertos para convivência e acolhimento, consultórios, ambulatório, espaço para observação de até 8 pacientes. A RT fica em comunicação física com o CAPS III. Dispõe de equipe multiprofissional, e diversificação de ofertas terapêuticas a exemplo de acolhimento, arteterapia, musicoterapia, cuidados com horta de orgânicos hidropônicos. Verificou-se a existência de ações de matriciamento com a atenção primária a saúde e os municípios da região. A família que é primordial neste processo, tem inserção no tratamento, no entanto, é preciso estimular ainda mais sua participação. Nota-se desafios relacionados a centralização de todo ambulatório de saúde mental do município no CAPS, o que pode remeter ao serviço uma representação ambulatorial. No espaço de acolhimento de pacientes nos leitos, a estrutura remete a processos de isolamento manicomial. **CONCLUSÃO:** O intercâmbio entre instituições permite ampliar as concepções e visualizar novas práticas de cuidado. Ficou evidente a qualidade do serviço prestado e que é possível o serviço substitutivo ser efetivo reduzindo as internações hospitalares em saúde mental. Contudo, a necessidade de aperfeiçoar as práticas para fortalecer o CAPS III.